

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
, » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

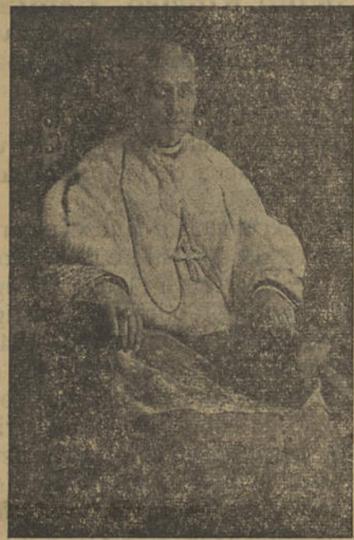
Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## D. Marcelino Franco Bispo do Algarve

**A** MORTE acaba de arrastar nas suas asas negras uma prestigiosa figura da Igreja e um dos mais ilustres filhos de Tavira.

Símbolo da humildade, relicário de virtudes e uma viva inteligência elevaram-no à consideração geral.

D. Marcelino António Maria Franco, Bispo do Algarve desde Maio de 1920, nasceu em Tavira, na antiga Rua da Alegria, hoje Rua Dr. António Cabreira, em 17 de Abril de 1871.



Com a sua morte, apagou-se uma vida de santidade, extinguiu-se uma estrela fulgurante da Igreja, cujo brilho iluminou muitas almas.

O Bom Pastor da Diocese Algarvia terminou o seu mandato de 35 anos de sacrifícios, que foram glórias que depôs no altar de Deus.

Como muito bem diz o jornal «Novidades», de 4 do corrente, ao noticiar a sua morte: «Poucas figuras de Prelado como a do Senhor D. Marcelino conseguiram ficar na história da Igreja em Portugal, marcadas com o sentido da imolação discreta

e da vida interior, numa permanência total da sua presença no meio do seu rebanho espiritual. A sua cruz peitoral, que foi sempre a sua glória, foi igualmente o símbolo da sua consagração integral, com tanta responsabilidade amargurada e silenciosa, um testemunho de dedicação constante e firme e de apostolado interior intenso e fecundo, que mereceu, sem dúvida, ser a semente actual da renovação algarvia».

\* \* \*

Filho do sr. António das Chagas e da sr.ª D. Maria Isabel da Encarnação Chagas, essa virtuosa figura que acabou de baixar ao túmulo, aprendeu as primeiras letras numa escola particular. Aos sete anos, recebia lições, na casa paterna, de Mestre Galvão, avô do sr. Dr. Miguel Galvão, ilustre advogado. Depois, recebeu os ensinamentos do padre Tomás Ferro; e, sempre aluno distinto, elevou-se à figura máxima de Príncipe da Igreja.

Em 1943, ao festejar as suas bodas sacerdotais, foi alvo de honrosas manifestações de júbilo por parte dos seus diocesanos.

A cidade de Tavira colocou uma lápide na casa onde nasceu e deu a uma das suas principais artérias o nome do saudoso extinto, realizando-se, simultaneamente, a grandiosa Procissão Mariana, uma das maiores manifestações de fé realizadas na cidade nos últimos tempos, seguindo, nessa grande manifestação, sob o pálio, D. Marcelino Franco.

A propósito, achamos oportuno dar à estampa um soneto do nosso Director, escrito nessa data:

*Bendito seja Deus!... Neste momento  
Em que sopra no Mundo o vento agreste  
De paixões inclementes, o tormento  
Que canta litánias no cipreste;*

*Não se apagou em nós o fogo ardente...  
Não nos leva das mãos este rosário;  
Com ele, venceremos a serpente  
Que rastejou na senda do Calvário!...*

*Por isso, as nossas almas, neste dia,  
Junto de vós, Pastor, em romaria,  
Elevam-se no azul até aos Céus...*

*Que a vossa alma, que a virtude encerra,  
Por largos anos viva cá na Terra,  
Que, onde vive a virtude, vive Deus!*

\* \* \*

O sr. D. Marcelino António Maria Franco era irmão das sr.ªs D. Maria de Lourdes da Natividade Franco e D. Maria Antónia da Conceição Franco, há pouco falecida, e dos falecidos srs. Coronel Vicente Ferrer Maria Franco, que foi director da Manutenção Militar, Dr. José Firmino Maria Franco e Sérgio António Maria

Continua na 4.ª página

## O "Dia da Mocidade" A II Romagem de Saudade

foi brilhantemente comemorado em Tavira]

**C**OMO dissemos no nosso último número, revestiram desusado brilhantismo as comemorações do Dia da Mocidade efectuadas nesta cidade.

Promoveu-as a Subdelegação Regional, em colaboração com os centros locais.

De manhã, procedeu-se ao hasteamento das bandeiras Nacional e da Mocidade Portuguesa nas janelas da Casa da Mocidade perante dois castelos de filiados, devidamente fardados, dos Centros Escolar e Extra-Escolar, comandados pelos graduados Delfim Marcelino Neves Valente e Tiago João Martins.

As bandeiras foram içadas pelos dois mais jovens filiados António Pereira Gago e An-

(Continua na 2.ª página)

### A Festa

**M**ADRUGADA amena de um Outono convidativo, Lua clara a declinar, cinco horas e meia, clima temperado, proporcionando excelente passeio em cabelo e roupas leves.

A cidade, meia apagada e meia excelentemente acesa, dorme o seu sono justo e reparador. Aqui e além, um «almelida» escrevendo as ladainhas do seu sacrosanto ofício, um gato tresnoitado, um cão que fareja um osso e ruas desertas plenas de paz e sossego.

Na rua de Santo António, à porta larga, brasonada, de uma escada que tem o número 41, meia porta aberta e meia fechada, quatro estudantes, sentados nos degraus

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## A nova e moderna Auto-Ambulância dos Bombeiros Municipais

**C**ONFORME noticiámos, a Corporação dos Bombeiros Municipais de Tavira acaba de ser dotada com uma moderna e cómoda auto-ambulância.

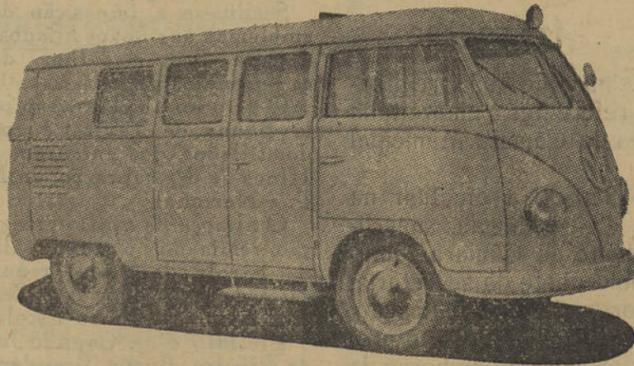
Na passada quinta-feira, dia 8 do corrente, a Corporação dos Bombeiros esteve em festa para comemorar a chegada de tão excelente veículo.

Foi propositadamente Lisboa receber a viatura o Comandante dos Bombeiros Municipais, sr. José Filipe Ri-

tários a que se destina não é necessário lembrar, entrou agora numa fase progressiva, ou, para melhor dizer, no caminho de bem poder acorrer às chamadas nos momentos aflitivos.

Em curto lapso de tempo adquiriu um pronto-socorro, algum material de incêndio, uma sirene e, agora, acaba de ser contemplada com uma automacina.

Só assim, bem apetrechada, a corporação poderá cumprir



beiro, que envidou o melhor dos seus esforços para que a Corporação fosse dotada com tão importante melhoramento.

Informa-nos o sr. Comandante dos Bombeiros que a aquisição da moderna automacina para aquela Corporação se deve, em parte, à prestimosa influência do sr. Dr. Agostinho Pires, ilustre Director Geral da Assistência, que conseguiu uma verba de cerca de um quarto do seu custo, tendo a Câmara Municipal de Tavira contribuído com o restante.

Claro está que não só a Corporação de Bombeiros como implicitamente o concelho usufruirá do melhoramento em casos de emergência.

Esta corporação de utilidade pública, cujos fins humani-

o lema do bombeiro — Sempre Pronto.

É com prazer que damos à estampa a fotografia do magnífico e cómodo carro que acaba de chegar.

Para comemorar a entrada da automacina na Corporação dos Bombeiros Municipais de Tavira, foi servido um «Porto de Honra» no gabinete do Comandante, ao qual assistiram, além da Corporação de Bombeiros, o sr. Presidente da Câmara, vereação municipal, chefe da secretaria da Câmara e outros funcionários municipais.

Registamos a excelente aquisição, salientando quanto ela representa de utilidade pública, e felicitamos, por tal motivo, a Câmara Municipal e a Corporação dos Bombeiros.

## dos velhos estudantes do Liceu de Faro

— pronúncias de quem deixou aos outros a noite para dormir — riem a bom rir. No Lethes, alguns filarmónicos aparecem ainda um tanto ou quanto ensonados.

Na estação de caminho de ferro, um velho empregado varre o vestíbulo para receber os visitantes.

Decorrido algum tempo, aparece na gare o primeiro romeiro — Dr. Lister Franco. Os minutos vão correndo, o comboio traz vinte minutos de atraso, e entretanto aparecem, de vários sítios, os romeiros que já se encontram na cidade. Surge em alta vozearia, a alma revolta da mocidade envolvida nas capas negras. Uma bandeira, símbolo da Academia e uma enorme colher de pau, orlada de fitas deixa ver, na parte côncava da concha, pintada a preto, uma caveira e umas tibias. Vivas, e em grande velocidade as dezenas destes rapazes e raparigas desenvolvem um abecedário em alta gritaria, exteriorizando alegria, vida, força e vigor.

A banda do «Sport Lisboa e Faro» surge da escuridão das ruas tocando o histórico hino 1.º de Dezembro, e principia a grande festa dos romeiros.

Seis horas e cinquenta minutos; entra na gare o comboio.

Vivas, abraços, música e foguetes, e o desfile dos velhos estudantes faz-se inicialmente por cima de um tapete de capas dos jovens académicos. A cidade acorda, as janelas abrem-se, a alegria é grande, e, até à Pontinha, o cortejo mantém-se homogêneo. É desfeito para tornar, às nove e meia horas, junto ao coreto do jardim, a recompor-se e percorrer a via sacra da sua nobre e saudosa missão.

Mais composto por retardatários e basto povo, dirige-se à Sé, onde o romeiro, sr. padre Cabeçadas, ministra o santo sacrifício da missa por alma de professores e estudantes já falecidos. Uma visita ao velhissimo liceu, uns cumprimentos a S. Ex.ª Rev.ª o Bispo do Algarve, e o cortejo dirige-se ao Governo Civil.

O major sr. Mateus Moreno, como Presidente da Casa do Algarve, em Lisboa, agradece ao chefe do Distrito as atenções recebidas. Retomada a marcha cada vez mais composta, o cortejo é aberto pelos membros da Comissão. À frente, o sempre jovem Augusto Bolotinha, de charuto nos queixos, «atira» foguetes que rapazes da rua levam aos molhos debaixo dos braços; os entusiasmos redobram, e alguns velhos romeiros, revivendo mais ao íntimo a sua mocidade, envergam capas dos jovens estudantes. E abre-se, na testa do cortejo, uma fila de velhas capas: Dr. Guerreiro Murta, Dr.ª Maria João do Paço (a mais antiga e idosa estudante que compareceu na romagem), Dr. Lister Franco, Neves Franco, Paulo Ferreira e Dr. José João Ferro — médico em Aleoaba.

O cortejo percorre várias ruas da cidade, dirigindo-se às casas dos velhos professores. E são eles: srs. Dr. Assis, Mestre Lister Franco, Almirante Ramalho Ortigão e Maestro Rebelo Neves. Cumprimentados às suas portas, há nessas trocas de abraços sentidas recordações e algumas lágrimas de emoção.

No liceu velho (junto à Alameda), os romeiros são recebidos e abraçados pelo Dr. Fernandes Lopes. No novo liceu, no Alto de Santo António, o cortejo é esperado no átrio pelo sr. Bispo, Governador Civil e corpo docente do liceu. É descerrada uma lápide comemorativa da II romagem, homenagem dos estudantes de 1894 a 1945 à Casa Mãe.

Nesta cerimónia usa da palavra o Dr. Antero Cabral, o elemento que brotou a ideia desta romagem quando, em 1945, exercia as funções de Governador Civil do Algarve, e que, por todos esses nobres sentimentos de saudade e amigo dos amigos, não os esquecendo, quis ali, no descerramento da lápide, vincular a sua posição

(Continua na 2.ª página)

# A II Romagem de Saudade

(Continuação da 1.ª página)

de alma bem formada e a todos os títulos sociável, sem olhar a preconceitos.

No ginásio, nesse vasto salão do novo liceu, uma empolgante sessão solene remata o cerimonial da romagem.

Preside o sr. Governador Civil, que é rodeado das distintas figuras: Presidente da Câmara, Reitor do Liceu, S. Ex.ª Rev.ª o Bispo Coadjuutor do Algarve, e o ilustre conferente, o Reitor do Liceu Passos Manuel, Dr. Guerreiro Murta.

Durante quarenta e dois minutos o erudito conferente tem a felicidade de saber prender a selecta e numerosa assistência. Sapientelhação, onde não falta a nota alegre, misturada aqui e ali no profundo útil e curiosíssimo trabalho. Usa, depois, da palavra, o ilustre Reitor Dr. José Ascenso, que agradece, muito impressionado, a bela confraternização dos velhos estudantes da «Casa Mãe» e a douta conferência acabada de ouvir. Ouve-se o orfeão do Liceu, regido pela professora D. Maria Gertrudes Moura, que, com mestria, executa o hino 1.º de Dezembro. O sr. Governador Civil, muito comodamente, como antigo estudante do Liceu Passos Manuel, sente-se honrado com a conferência do Reitor do seu Liceu, felicitando o ilustre conferente.

Ouve-se novamente o orfeão. Executa o hino nacional, que é ouvido religiosamente, sendo no final premiado com uma salva de palmas o trabalho artístico, em tão pouco tempo realizado, da aplicada professora.

Encerrada a sessão, já eram horas do apetecido almoço, que se segue no refeitório do liceu.

Casa pequena para mais de 200 convivas. Todavia, a boa ementa, a alegria, a revescência da mocidade já distante para quase todos, a bela confraternização; o sumo da uva, os ditos, os espiritos de um e de outro, os discursos entrecortados pelos apertados dos amigos, os versos, os vivas e os abraços, suprimam bem os apertados em que todos se encontravam.

E assim termina a parte principal da segunda Festa de Romagem de Saudade dos antigos estudantes do Liceu de Faro!

## Notas Soltas

Dia lindo de sol, morno, a Natureza vestiu as melhores galas para se associar à Romagem.

E a aluvião de fotografias, metralhando constantemente, fizeram obra digna, documentando fotograficamente todas as fases de grande Festa.

Dr. Quirino Mealha, Presidente da F. N. A. T., há pouco regressa-

## Câmara Municipal do Concelho de Tavira

# ANÚNCIO

Concurso público para a arrematação da empreitada de «Reparação da Rua Jacques Pessoa, Largo da Caracolinha e Rua D. Marcelino Franco.

Base de licitação . . . . . 129.574\$00

A's 16 horas do dia 20 de Dezembro de 1955, realiza-se o acto de abertura de propostas referentes à empreitada acima designada, na sala de reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma Câmara.

O depósito provisório é de 3.240\$00 a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, à ordem do Presidente da Câmara Municipal e mediante guias passadas pelo chefe da secretaria, e o definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na secretaria da Câmara Municipal.

Tavira, 25 de Novembro de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal,

(a) Jorge Ribeiro  
Cap.

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRISA CABELOS  
Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 130

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA

# O "Dia da Mocidade"

Continuação da 1.ª página

tónio Vicente da Cruz Fernandes Sotero.

Entretanto, no topo da Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, fez-se a concentração das representações e bandeiras que haviam de tomar parte no cortejo, que pouco depois atravessou as ruas da cidade, precedido pela Banda de Tavira, em direcção à igreja do Carmo.

O grupo de castelos era comandado pelo graduado Ofir Renato das Chagas.

Durante o percurso, a Banda executou os Hinos da Restauração e da Mocidade Portuguesa, acompanhados em coro pelos filiados.

Às 10 horas, o Rev. António do Nascimento Patrício, assistente religioso da M. P., rezou missa e fez uma patriótica alocação, benzendo ainda o Guião da Ala, que foi colocado na respectiva haste pelo Subdelegado Regional, sr. Tenente José Augusto Correia, e pela sr.ª Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba, directora do externato masculino.

O Guião, levado pelo graduado Joaquim da Conceição Faleiro Bramão, foi depois incorporado na formatura, que ocupava o transepto do templo.

A igreja estava completamente cheia, vindo-se na Capela-Mor, do lado do Evangelho, os srs. Presidente da Câmara, Juiz de Direito da Comarca, Comandante Militar, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Comandantes da G. N. R., G. F. e L. P., e, do lado da Epistola, os dirigentes locais da M. P. e o sr. Rodrigo de Sá Aboim e Aboim, da Ala de Vila Real de Santo António. Três graduados representavam ainda esta Ala.

Por tudo isso, que já lá vai na voragem do tempo, eu fui de abalada até Faro para também ser um dosromeiros a matar Saudades!

Barreiro, 4 de Dezembro de 1955

Pedro de Freitas

Assinal o «Povo Algarvio»

## O Ministro das Corporações no Algarve

Visitou ontem a nossa província o sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo ilustre titular da pasta das Corporações, que esteve em Faro e Albufeira.

## Vendem-se

Uma horta no sítio da Murteira e um moinho de vento, com mós francesas, joeiro de trigo e todos os preparos necessários, no sítio dos Murtais — Moncarapacho.

Tratar com Custódio de Brito, em Moncarapacho.

o acto inaugural, na Casa da Mocidade, das salas do Cadete e Vanguardista, e uma sessão cinematográfica para os filiados e famílias, que se realizou no Ginásio da Escola de Pesca, e a que assistiu também o sr. Delegado Provincial.

## Tribunal Judicial Comarca de Tavira

# ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por sentença de 2 do corrente, que transitou em julgado, foi decretada a insolvência de Maria Adelaide Leiria, divorciada, doméstica, residente nesta cidade, tendo sido marcado o prazo de quinze dias para as reclamações de créditos, contados da primeira publicação deste anúncio e nomeado para administrador da mesma insolvência o sr. José António dos Santos, casado, solicitador, também residente nesta cidade. Tavira, 28 de Novembro de 1955.

O Chefe da Secção de Processos,  
Humberto José Aleixo Ferreira

Veriquei:

O Juiz de Direito,

João Augusto Pacheco e Melo Franco

# EDITAL

Jorge Filipe Coelho Ribeiro, Capitão de Cavalaria na situação de reserva e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz saber que, por deliberação camarária de 20 de Outubro findo, foi suprimida a cobrança de Impostos Indirectos a partir de 1 de Janeiro de 1956.

Que por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Orçamento, de 17 do corrente e de conformidade com o disposto no § 2.º do artigo 711.º do Código Administrativo com a redacção que lhe foi dada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 37.573, de 7 de Outubro de 1949, foi autorizada a Câmara Municipal de Tavira, a liquidar as licenças de estabelecimento comercial ou industrial dos contribuintes dos grupos A, B e C da contribuição industrial pelas taxas de 45%.-20 e 45%, respectivamente, em substituição da cobrança dos impostos indirectos e das taxas de 10% das referidas licenças que vinha cobrando. Mais faz saber que a cobrança das percentagens de 45%.-20 e 45% das licenças de estabelecimento comercial ou industrial entra em vigor no próximo dia 1 de Janeiro de 1956.

Para constar e conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Tavira, 30 de Novembro de 1955

O Presidente da Câmara Municipal,

(a) Jorge Filipe Coelho Ribeiro

**Espingardaria «IDEAL»**  
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele { grammas: Espingardaria Ideal  
fone: 100

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

**Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas**

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13
APARTADO 13

# Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência  
 Casa de Crédito Popular  
 Agência n.º 49  
**TAVIRA**

Avisam-se os mutuários que no dia 11 de Fevereiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Filial da Caixa Geral, em Faro, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses. A Agência receberá juros em dívida até ao dia 6 do referido mês:

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 5 de Dezembro de 1955.

O Chefe de Repartição  
 (a) Carlos Mendonça

## Quer ser amável pelo Natal?

Seja-o, mas de modo a ser prestável. Ofereça um aparelho fotográfico a vosso filho. À venda na **Foto Andrade** Grande novidade para o Natal

Envie as suas fotografias com Boas Festas. O presente que só o estimado cliente pode dar. Personalize as suas Boas Festas enviando a sua foto em cartões fotográficos, impressos nos laboratórios da

**FOTO ANDRADE**  
**TAVIRA**

Prepare-se a tempo para a época do Natal  
 Para mais esclarecimento queira dirigir-se à **FOTO ANDRADE**, onde será atenciosamente atendido.

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

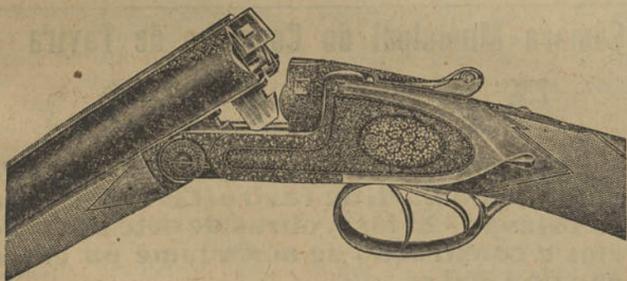
Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

## Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuchos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competantíssimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

**pistola de alarme RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Irene Julieta Soares Ramos e srs. José Joaquim Pereira Faria, Arnaldo Fagundes Peres, Ciriaco Trindade e Manuel de Sousa Rosa.

Em 12 — D. Adelina Joana Trindade, D. Francisca das Dores Costa, sr. Rogério Pereira Leiria e menino Manuel Sabino das Chagas.

Em 13 — Menina Maria Luísa Carmo Quintelas, menina Maria Leonor Duarte Correia e sr. Francisco Fernando dos Santos e Dr. Augusto da Silva Carvalho.

Em 14 — D. Emelina do Nascimento Peres, D. Maria Helena Peres Jara, D. Maria José da Trindade Custódio, Mle. Georgete Regato Temudo, menina Angelo Pires Madeira Ramos e sr. João Agnelo de Brito.

Em 15 — D. Mariana da Encarnação Soares Valente Vidigal e srs. Sebastião Martins Neves e Manuel João Fernandes.

Em 17 — D. Adelaide Soares Martins, D. Laura Capela Galbardo, D. Ofélia Vieira Martins Fernandes e sr. José Alberto Capela.

Em 17 — D. Maria Luísa Cabrinha Santos e menina Maria do Carmo Pereira.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, vimos nesta cidade o sr. Dr. José Centeno Castanho, industrial, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade, aonde veio passar o Natal com sua família, o nosso assinante sr. Tolentino António Martins, furriel de Engenharia, ao serviço em Tancos.

— Vimos nesta cidade a sr.ª D. Maria Isabel Centeno Castanho, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, tem estado a passar alguns dias na sua vivenda da Quinta de Cima, em Cacela, o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Sebastião Garcia Ramirez, illustre deputado pelo Algarve.

Casamento

No passado domingo, dia 4, realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial do sr. João Cândido de Andrade, fotógrafo, com a sr.ª D. Catarina de Brito Afonso, natural de Vila Real de Santo António.

Apadrinharam o acto os srs. Apolinário Cândido de Andrade e sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes de Andrade e sr. Luis da Encarnação Andrade e sua esposa, sr.ª D. Maria José dos Santos Andrade, respectivamente, irmãos e cunhadas do noivo.

O novo casal fixou residência nesta cidade.

No dia 8 de Dezembro do corrente ano, na Conservatória do Registo Civil de Tavira, foi realizado o casamento do sr. Ivo Correia Celorico, comerciante, natural de Castro Marim, com a sr.ª D. Maria Eduarda da Silva Fernandes.

Foram padrinhos os srs. José António dos Santos, solicitador e sua esposa, sr.ª D. Maria Celeste Pires Cruz Santos e o sr. João Higinho Gonçalves de Campos, proprietário, e a sr.ª D. Lucinda Maria Costa Campos.

## Esclarecimento

Por não terem chegado a tempo os clichés referentes às reportagens do «Dia da Mocidade» e da «Festa Singer» dá-las-emos à estampa no próximo número.

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

### Execução de bordados

à máquina

A Agência SINGER em Tavira

executa quaisquer trabalhos de bordados à máquina.

Faça as suas encomendas

Rua da Liberdade

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Trigo-semente** Recomendamos aos lavradores que requisitaram trigo para semente que procedam sem demora ao seu levantamento.

**Batata-semente** Já recebemos a primeira remessa pelo que se recomenda aos interessados em semear cedo a conveniência de procederem desde já ao levantamento das quantidades requisitadas. Prevenimos de que esta remessa não chega para satisfação de todos os pedidos.

**Quotas:** De novo chamamos a atenção dos nossos associados ainda em atraso para a necessidade de regularização da sua situação mediante o pagamento

## AVISO

A Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro pede a todos os orfeonistas o favor de comparecerem ao ensaio que se realiza amanhã, pelas 9 horas, na sede da Sociedade.

Mais comunica que está aberta a inscrição para novos orfeonistas.

sem mais demoras, das quotizações em dívida.

Tavira, 9 de Dezembro de 1955

A Direcção

## ASSUNÇÃO

(CABELEIREIRA DE SENHORAS)

Apresenta a nova linha de penteados **ARLEQUIM** ÚLTIMAS NOVIDADES

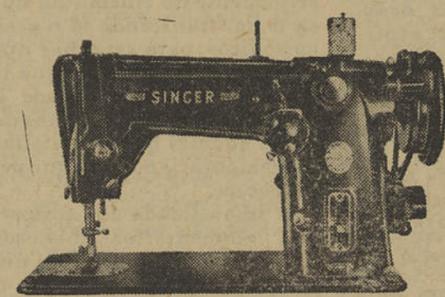
Pinturas em todas as cores da moda pelo método mais recente, aplicação de bisnaga, que não prejudica a saúde.

Depilação e massagens faciais

## INSTITUTO DE BELEZA ASSUNÇÃO

Rua José Pires Padinha, 118-1.º — Telef. 190

TAVIRA



Boa oferta de Natal:

A máquina de costura

**Ziguezague**

AUTOMÁTICA

com os

16 NOVOS **SINGER** DISCOS

Acabam de chegar mais 4 jogos de discos diferentes que, adicionados aos 14 iniciais, atingem a quantidade «record» de 30 discos, o que permite ampliar, infinitamente, as possibilidades desta maravilhosa máquina.

Não necessita aprendizagem. Os discos comandam os movimentos. Faça por si própria, gratuitamente, a experiência da moderna costura automática, em qualquer das lojas Singer.

## A Comercial Agrícola

de José Damião Neto

Rua Alexandre Herculano, 21 — Telf. 154

TAVIRA

Deseja aos seus amigos e clientes um Feliz Natal, convidando-os, ao mesmo tempo, a visitarem esta casa, única no seu género, onde poderão confrontar a qualidade dos produtos expostos e a modicidade dos seus preços, que não receiam confronto.

### Secção agrícola:

Sementes hortícolas e ferruginosas, Farinhas da Nacional para gados, Cereais, Adubos Nitrophoska, Nitramoncal e outros, Insecticidas e Fungicidas e o célebre «Leitosan» para desinfecção a seco do trigo contra o fungão.

### Secção de Ferragens:

Grande sortido de instrumentos de lavoura, construção civil, etc.

### Secção de Drogas:

Tintas, Pinceis, Esmaltes, Gessos, Óleos de linhaça, Águarraz, etc.

### Secção de Perfumes:

Sabonetes, Pastas dentrificas, Cremes, Perfumes, Pó de Arroz e outros congéneres.

### Secção de Brinquedos:

Grande stock dos mais modernos e interessantes brinquedos para o próximo Natal, a preços nunca iguais.

De suas compras a matrícula seja na

**Comercial Agrícola**

## FUTEBOL

### 1 — O Bairro Jara...

Nesta maré alta de realizações de carácter social, que de Norte a Sul se estende por todo o País, é confrangedor para nós, tavrineses, verificar que essa obra maravilhosa que foi o «Bairro Jara», não passe dum triste espectáculo enganador, que não podemos esconder aos olhos de ninguém.

Nesse tempo distante em que nem o Estado nem os particulares se dignavam dispensar um pouco da sua atenção e dos seus fundos para socorrer e dar um mínimo de possibilidades de vida digna aos desprotegidos da sorte; nesse tempo em que a palavra «Obra Social», não tinha atingido entre nós o elevado grau de proficiência e de realidade que hoje está bem patente, por esse País fora, aos olhos de todos os portugueses de boa vontade, já Tavira dava lições de assistência social, através desse espírito bom e amigo da sua terra que, protegido pela fortuna, não esqueceu os infelizes da sua cidade, legando-lhes o «Bairro Jara».

Se nos recordarmos dessa obra feita numa época de egoísmos e políticos mesquinhos, se quisermos apreciar todo o altruísmo, toda a lição de amor e caridade que nos legou esse grande tavrinese que foi José Joaquim Jara, ao deixar a sua fortuna aos pobres e desprotegidos da sua terra, para lhes assegurar, com o seu Bairro, um tecto acolhedor onde acabassem os seus dias com uma micalha de conforto... e uma excelente Escola, essa «Escola Jara» demolida e em cuja substituição se ergueu o edifício da Caixa Geral de Depósitos, temos que nos curvar profundamente reconhecidos ante a grandeza da sua alma generosa.

Pena é que a nossa terra, tão avara em prestar homenagens justas àqueles que as merecem, tenha esquecido tão facilmente o nome deste tavrinese digno do respeito e admiração da cidade que lhe foi berço, manchando numa hora infeliz, a sua memória, com a venda feita pela Câmara Municipal de então, à Caixa Geral de Depósitos, de um edifício que fora legado à cidade para Escola...

Triste recompensa dum cidadão — e dum punhado de tavrineses — pela memória desse benfeitor que morreu e repousa no Cemitério do Carmo, tendo-nos legado uma obra que, só passados muitos anos, encontrou paralelo em Portugal, graças à política construtiva de Salazar!

A Escola Jara foi destruída!... O Bairro Jara — presentemente sem condições para o fim a que foi destinado (um dos seus blocos, sem telhados, teve que ser evacuado e a sua população distribuída pelas outras casas, vivendo, nalgumas 16 a 18 pessoas), não oferece condições de higiene de qualquer natureza...

Que saibamos nunca se fizeram naquele Bairro reparações de vulto que pudessem contribuir para assegurar um pouco de dignidade aos seus habitantes e criar nessas instalações meios de higiene...

Agora, a quem passa pela «baixa-mar» depara-se-lhe o espectáculo triste das paredes nuas, sem telhados, desse Bairro que, posto em condições, podia — na falta daquilo que noutras terras abunda, graças aos poderes públicos — servir para o fim para que foi criado.

Tavira tem obrigação moral — para saldar uma dívida de gratidão que cometeu perante a memória do seu maior benfeitor — de fazer tudo quanto

estiver ao seu alcance, removendo dificuldades de toda a ordem até, conseguir que o Bairro Jara, hoje turgido miserável, sem condições para a enorme população que alberga, se possa assemelhar a tantos desses alegres e higiénicos bairros espalhados do Algarve ao Minho...

Há anos atrás, elevámos a nossa voz nas colunas deste jornal, pedindo que se procurasse conseguir, junto dos poderes públicos, a criação nesta cidade de um Bairro para pescadores pobres, pois Tavira, vivendo debruçada sobre o mar, com uma população marítima bastante elevada, deve ser das poucas cidades que não mereceu ainda essa dádiva!...

No estado em que se encontra presentemente o Bairro Jara, julgamos ser esta agora a melhor altura para pedir que justiça seja feita a esta Tavira...

Assim seja!

### 2 — Selva virgem... não!

O que se está passando presentemente no cinema da nossa terra, transcendendo já o «caso episódico», para se tornar num hábito de imoralidade que temos absoluta necessidade de reprimir, se não quisermos dar razão àqueles que nos visitam ou temporariamente aqui permanecem.

A imoralidade dos «ditos» e dos «comentários chistosos» que se ouvem na geral do nosso Cinema, sempre que no ecran se vê uma cena mais realista... género Silvana Pampanini, não têm razão de ser na época presente e numa cidade que se ufana e se diz civilizada...

Temos visto cinema por esse País fora... Ouve-se por vezes uma outra graça ciciada lá do alto da geral, com o seu quê de espirituosa e oportuna... mas as barbaridades a que ultimamente temos assistido no nosso Teatro António Pinheiro, transcendem tudo o que é dado esperar, mesmo dum público que não usa primores de linguagem... nem «punhos de renda»!...

Chamamos a atenção de quem de direito para que se ponha cobro, com a maior urgência possível e com o maior rigor, a este estado de coisas, de modo a acabar-se de vez com aquilo que tão pouco dignifica a nossa terra.

Se a autoridade exercer uma vigilância mais aturada na geral do cinema, não terá dificuldade em localizar os «espirituosos e engraçados» e fazê-los sair por indignos de permanecer numa sala de espectáculos...

Esperamos que este nosso «Apelo» não seja mais «um grito no deserto»!...

Liberto Conceição

### Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas  
Esgotos e fossas sépticas  
Construção e Reparação

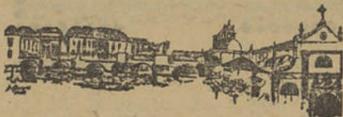
### Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

### António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA



## Pela Cidade

### Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 18 anos, um filme intensamente dramático, extraído de um dos mais célebres romances da literatura europeia, *Desejo Humano*, com Glenn Ford, Glória Grahame e Broderick Crawford. A história de uma mulher que nasceu para ser má para ser beijada, para destroçar vidas.

— Terça-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, o primeiro grande filme dramático italiano, em gevacolor, com Silvana Pampanini, Massimo Girotti, Irene Pappas e Gianni Santucci *Turbilhão*. Uma apaixonante história de amor e sacrifício, dirigida por Raffaello Matarazzo. Em complemento, *A Zaragateira*, com Anna Magnani, a maior de todas as atrizes do palco e da tela, secundada por Nando Bruno.

— Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 13 anos, um filme de grande emoção, premiado pela crítica estrangeira e declarado em Espanha de interesse nacional, *O Judas*, com António Vilar. Um homem semeia ódios, mas o cúmulo da sua ambição leva-o ao caminho do arrependimento. Em complemento, o filme de aventuras marítimas, que marca uma data na carreira brilhante de Errol Flynn, o actor mais aplaudido em obras deste género: *No Reino dos Corsários*, com Errol Flynn e Maureen O'Hara, em technicolor.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, James Cagney, na obra máxima da sua carreira, *A Fera*, com Barbara Hale. Um filme altamente dramático, humano e vibrante. Um drama violento, diferente de todos os que James Cagney tem interpretado. Em complemento, James Wyman, a actriz premiada pela academia, num novo êxito, ao lado do popular galã David Niven, em *Um Beijo no Escuro* Jane Wyman, a grande actriz de «Belinda», num novo e grande êxito.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio-Artístico.

### D. Marcelino Franco

Continuação da 1.ª página

Franco, cunhado da sr.ª D. Carolina Aleixo Franco e tio das sr.ªs D. Maria de Lourdes Franco Coelho, D. Carolina Aleixo Franco Chaveca, D. Maria Isabel Baptista Franco, D. Maria Libânia Tavares Franco e D. Maria de Lourdes Tavares Franco Coelho de Pádua, casada com o sr. Carlos Moreira Paraíso de Pádua, e dos srs. Rodolfo Franco, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Tavares Franco, José Pedro Aleixo Franco, João Baptista Franco, casado com a sr.ª D. Leonor de Albuquerque Franco, Fernando Baptista Franco, Dr. Teodósio Tavares Franco, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Teodora da Silva Franco, e Dr. Amílcar Tavares Franco.

### Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

### Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

#### Estoril, 1 — Olhanense, 1

Foram necessários marcar três «penalties» para que o Estoril conseguisse obter o único golo do encontro e a garantia de abandonar o Campo da Amoreira sem o «azedo» da derrota. Tudo se conjugava para que o encontro decorresse animado, e com uma equipa a jogar em grande plano (Olhanense), se não fosse a teimosia do tal árbitro que muito... viu e depois assistiu, pacientemente ao chorrilho, quase indeterminável, de grandes penalidades com que mimoseou as balizas à guarda de Abade, impotente para defender a terceira... Ao fim e ao cabo, não passou de uma infeliz atitude do juiz da partida. Se assim não fosse, hoje, possivelmente, ainda se falaria naquilo que os algarvios haviam feito... lá para as bandas do Estoril para regressarem a casa com os dois pontos da ordem. Mesmo assim, os nossos representantes estiveram mais perto da vitória; mais negada pelo factor-sorte do que factor-jogo.

O golo do Olhanense foi marcado aos 20 minutos da 1.ª parte, por intermédio do avançado-centro Angelo.

#### Farense, 3 - Portimonense, 1

Os visitantes começaram a jogar e marcar, mas os donos da casa bateram o pé e acabaram, muito normalmente, por vencer o encontro, e a confirmar a sua invencibilidade no Estádio de S. Luís. Vencedor certo, frente a uma boa equipa que lutou com muito entusiasmo.

Zuppo aos 6m de grande penalidade, Queimado aos 23m e Realito aos 87m foram os marcadores dos golos do Farense. Camarinha marcou o «ponto de honra» aos 4 minutos de jogo.

Jogos para hoje: Em Portimão: Portimonense-Estoril.

No Estádio Padinha em Olhão, o Olhanense recebe o Coruchense 2.º guia da classificação. Deverá ser um grande jogo, em que o nosso Olhanense certamente confirmará os últimos triunfos obtidos.

O Farense tem uma saída a Lisboa; vai defrontar o leader (Oriental), no campo «Engenheiro Salema». Partida desvantajosa, sem no entanto deixar de se admitir um bom resultado para os algarvios.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	P
Oriental...	14	8	5	1	21
Coruchense...	14	9	3	2	21
Estoril...	14	7	5	2	19
Portalegrense...	14	6	4	4	16
Farense...	14	6	4	4	16
Montijo...	14	5	5	4	15
Portimonense...	14	5	4	5	14
Olhanense...	14	4	4	6	12
Desp. Beja...	14	4	4	6	12
União Sport...	14	4	3	7	11
Arroios...	14	4	3	7	11
Olivais...	14	4	2	8	10
Juventude...	14	4	2	8	10
«O Elvas»...	14	2	4	8	8

### Campeonato Nacional da III Divisão

O Lusitano, ao bater o Silves por 2-0, no Campo Francisco Gomes Socorro, consolidou a sua classificação e ao aproximar-se o final do apuramento algarvio, figura com o mesmo número de pontos, no cimo da classificação geral, conjuntamente com o clube vencido.

Em Lagos, o Esperança local venceu o Louletano por 4 bolas a uma. Ambos também seguem empatados, mas na cauda da classificação, que é a seguinte:

1.º, Silves, 8 pontos; 2.º, Lusitano, 8 pontos; 3.º, Lagos, 2 pontos; 4.º, Louletano, 2 pontos.

Com os jogos: Silves-Louletano e Lusitano-Esperança de Lagos, termina hoje o apuramento do clube que há-de representar a nossa província na 2.ª fase do torneio.

### Campeonato de Júniores

Resultados de domingo passado:

Em Portimão, Portimonense, 0 - Boa Esperança de Portimão, 2.

Em Olhão, Olhanense, 1 - Esperança de Lagos, 0.

Classificação: Farense, 6 pontos; Olhanense, 4 pontos; Boa Esperança, 3 pontos; Portimonense, 1 ponto; e Esperança de Lagos, 0 pontos.

### Futebol em Tavira

No jogo realizado no domingo passado, no Estádio Ginásio de Tavira, registou-se um empate a uma bola entre o Sport Tavira e Benfca e Ginásio de Moncarapacho.

Também no mesmo campo de jogos defrontaram-se na passada quinta-feira as equipas do Sporting Clube Tavrinese e do Celeiro, de Vila Real de Santo António, saindo vencedora a turma visitante por 5-2.

### Câmara Municipal do Concelho de Tavira

## ANÚNCIO

Concurso público para a empreitada de «Reparação da E. M. de Tavira (E. N. 125) a Santo Estêvão - 2.ª fase, obras de arte e acessórios e construção de macadame na extensão de 1.500 m.

Base de licitação... 157.784\$00

Às 16 horas do dia 20 de Dezembro de 1955, realiza-se o acto de abertura de propostas referentes à empreitada acima designada, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma Câmara.

O depósito provisório é de 3.945\$00 a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, à ordem do Presidente da Câmara Municipal e mediante guias passadas pelo chefe da secretaria, e o definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na secretaria da Câmara Municipal.

Tavira, 23 de Novembro de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal,  
(a) Jorge Ribeiro  
Cap.